

A INTERPROFISSIONALIDADE NA PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS COM HANSENÍASE

**Isabelle Maria Tertuliano Ribeiro¹, Natália Caetano Silva Duarte², Maria
Luísa de Sousa Fialho³, Ana Cláudia Coelho Lopes⁴, Maria do Socorro Melo
Carneiro⁵**

¹Discente de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE. Monitora PET – Saúde Informação e Saúde Digital. tertulianoisabelle11@gmail.com; ²Discente de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE. Monitora PET – Saúde Informação e Saúde Digital. ³Enfermeira da equipe de referência em Hanseníase do Município de Sobral-CE. Preceptora do PET – Saúde Informação e Saúde Digital. ⁴Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Sobral-CE. Preceptora do PET – Saúde Informação e Saúde Digital. ⁵Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE. Tutora PET – Saúde Informação e Saúde Digital.

A Hanseníase é uma doença de natureza infectocontagiosa, que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, apresentando um elevado potencial incapacitante quando não tratada de forma adequada ou diagnosticada tardiamente. Em vista disso, torna-se indispensável o desenvolvimento de estratégias voltadas à prevenção de agravos e a reabilitação da saúde. Nesse contexto, o cuidado interprofissional se destaca como essencial na garantia de uma assistência integral, contínua e de qualidade aos indivíduos acometidos pela hanseníase. Portanto, objetiva-se relatar a experiência da Roda de Cuidado interprofissional e integral em Hanseníase. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, resultado de uma vivência proporcionada pelo projeto de extensão Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET – Saúde) Informação e Saúde Digital, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A roda de cuidado em Hanseníase ocorreu no mês de setembro de 2025, no Centro de Referência em Infectologia de Sobral (CRIS). Participaram do momento a equipe da unidade especializada, sendo composta por enfermeira, fisioterapeuta, técnico de enfermagem, farmacêutico e médica, a enfermeira do Centro de Saúde da Família (CSF), responsável pelo acompanhamento do paciente em questão, além de monitores do PET. Inicialmente, realizou-se uma leitura coletiva do prontuário do paciente, destacando os principais acontecimentos e a evolução de seu quadro clínico. Em seguida, cada profissional apresentou suas contribuições à discussão, abordando sobre possíveis intervenções a serem realizadas, pactuações necessárias entre os serviços da rede e falhas identificadas na assistência prestada. Durante todo o processo, observou-se que a integração de saberes favorece e fortalece a construção coletiva de estratégias de cuidado, evidenciando a importância do compartilhamento da atenção à saúde entre os diferentes profissionais na garantia de uma assistência integral e de qualidade. Ademais, a diversidade de conhecimentos entre as áreas proporcionou momentos de capacitação, promovendo maior aprendizado e qualificação profissional, imprescindível na redução de agravos, aprimoramento diagnóstico e manejo adequado do tratamento. Outrossim, a discussão conjunta contribuiu para a valorização da importância do papel de cada profissional na promoção do bem-estar do paciente, reforçando o caráter da corresponsabilidade no cuidado. Identificou-se como fragilidade a comunicação entre os profissionais dos diferentes serviços e a construção de um histórico ampliado da assistência oferecida, que forneça um detalhamento das intervenções, o que compromete a continuidade da atenção. Dado o exposto, evidencia-se que a atuação interprofissional é fundamental para garantir o cuidado integral às pessoas com hanseníase. A interação entre os profissionais favorece o desenvolvimento de competências, potencializa a



Pro-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO SUPERIOR

tomada de decisões e fortalece a responsabilidade compartilhada, resultando em melhores desfechos clínicos e na promoção da saúde do indivíduo. Nesse contexto, para a qualificação da atuação interprofissional e em rede, há a necessidade de inovações tecnológicas no campo digital que facilitem os registros e compartilhamento destes para os diferentes serviços e profissionais.

Palavras-chave: Cuidado Interprofissional; Hanseníase; Saúde Coletiva.

Agradecimentos: Ao Ministério da Saúde, à Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, pelo financiamento do programa PET- Saúde: Informação e Saúde Digital e à Universidade Estadual Vale do Acaraú pelo apoio na realização desta atividade.